

# A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 3 de Junho de 1911

BRAZIL

NUM. 1.218

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

## NOTAS

O que mais está pre-occupando o governo do dr. Albuquerque Lins, como o do Marechal Hermes, é quem será o successor daquelle.

Ambos como a maioria dos politicos paulistas querem que vá para presidencia do Estado, um candidato de conciliação.

Sendo esse o desejo dos dois governos, têm sido lembrados muitos nomes de pessoas que podem occupar o cargo de presidente do Estado, e que conciliem os interesses geraes, não só da politica como do desenvolvimento e engrandecimento de São Paulo.

Ha individuos, que pensam que o estado pode viver independente da União, e por esse motivo, absolutamente não querem candidato de conciliação, mas sim, querem pôr na administração do Estado um vermelho civilista, afim de poderem continuar a fazer politica e dominar o Estado como sua feitoria.

O «Jornal do Commercio» do Rio, como o «Commercio de S. Paulo, órgãos neutros, muito têm se occupado desse assumpto de conciliação, censurando os vermelhos, quer de uma ou de outra facção, contrarios a essa ideia.

Parece assentado, que assim que esteja resolvida essa questão de candidaturas de presidente do Estado, virá para S. Paulo o marechal Hermes, trazendo assim o ramo de oliveira.

Consta-nos que em vista da vontade de conciliação que tem mostrado querer fazer o sr. dr. Albuquerque Lins, para congregarem todos os elementos sãos e uteis do estado, e acabar com a baixa politica, os ytuanos já se congregaram em um só partido municipal, composto dos melhores elementos de hermistas, civilistas e neutros, excluindo os antigos maragatos, partido de sugadores do erario municipal e do terminio.

Vão os ytuanos fazer uma reunião para ser nomeada uma commissão a qual será composta dos tres elementos, e, pedirá providencias ao exmo. sr. dr. Albuquerque Lins, para salvar o municipio que ha trez annos está acephalo, de administração municipal, sendo uma verdadeira anarchia o que nelle se passa.

Disso sua exc. não ignora, porque um municipe provando-lhe com documentos requereu providencias para que a lei fôsse respeitada, e não dominasse caprichos de politicos que só visam interesse particular.

Sendo annullada pelo Egregio Tribunal de Justiça, a Camara que tinha de servir no triennio de 15 de Janeiro de 1911 a 15 de Janeiro de 1914, pela lei que rege os municipios, devia ser chamada a Camara que findou o seu mandato.

Mas esta cidade que não tinha Camara, porque com excepção de um ou dois vereadores, os mais perderam o mandato, vê-se que não temos administração municipal, mas sim uma dictadura municipal.

Os dictadores contra expressa disposição de lei, votaram um emprestimo para onerar o municipio, e não visaram bem publico, mas sim interesse individual e poderem reparar uma quota entre si como intermediarios do patriotismo. Quem votou essa lei, para o terceiro emprestimo foi uma Camara composta de sup-

plentes e não de vereadores eleitos e proprietarios.

Fazem os dictadores constar que elles agora vão levantar o emprestimo, e que o dinheiro está no Banco á disposição! Que só estavam a espera da decisão para levantar o dinheiro! Isso não passa de méra vontade de espalhar boato, porque os capitalistas, não vão entregando dinheiro sem mais nem menos, sem formalidades e garantias, porque elles, julgamos, não são trouxas! O municipio se por um acaso, elles conseguissem levantar o emprestimo, não será responsavel, porque a dictadura, pela lei, não tem poderes para isso, mas só os de olhar os andamentos dos serviços publicos, ate que seja feita a nova eleição.

\* \*

Ao publicarmos na edição de 27 do mez proximo passado, a carta do Snr. Raul Fonseca, contendo as instrucções do sr. dr. Director Geral da Instrucção Publica, os nossos commentarios deviam ter sido de applausos ao digno Director do Grupo Escolar "Cezario Motta", e não de insistencia como fizemos, na questão dos cadernos.

Hoje, que o sr. Director teve a gentileza de nos mostrar a differença do caderno que foi devolvido, e do que é exigido, provou que elle, nem o corpo docente daquelle grupo nunca pretenderam proteger a quem quer que fôsse, mas sim, dar ampla e plena liberdade aos alumnos de adquirem livros e cadernos aonde bem lhes aprouvesse.

Isto posto, veio mais uma vez confirmar o juizo que sempre fizemos do correcto moço que é o Sr. Director do Grupo, que absolutamente não se deixa levar por espirito politico, como quiz fazer-nos acreditar um dos interessados da casa que se dizia protegido.

Com a publicação da alludida carta, ficam os negociantes sabendo que poderão continuar com esse

ramo de negocio, com tanto que seja o material de accordo com o que é exigido pelo codigo e instrucção do ensino.

## Cartas do Brasil

Variações sobre as mulheres

Fallei em suicidio, mas esta forma de loucura é rarissima entre as brasileiras; o facto causará de certo admiração quando se considera que elle se verifica num paiz em que a sensibilidade é posta a dura prova pela constante elevação em que se mantém o thermometro.

De resto, tal perfeito equilibrio mental do bello sexo brasileiro, não surpreenderá, mas quando se reflectir que a brasileira não tem na sua psyche nenhum desses impetos, direi, heroicos, tão communs, por exemplo, nas moças italianas.

E o phenomeno é para admirar quando se pensa que se trata de creaturas delicadissimas, em cujas veias corre sangue latino, o qual, dada a latitude, deveria ser ainda mais ardente do que o nosso.

Outro dote excellente das mulheres brasileiras é o irreprehensivel aspecto no vestir e o grande asseio pessoal e da casa, que ellas cuidam meticulosamente mais do que qualquer outra cousa.

Mas até agora eu me referi á mulher das classes abastadas pois não me bastaria um volume se eu quizesse occupar-me da mulher do povo, cujo caracter, habitos e tendencias fazem della outros tantos typos especiaes, que differem de Estado para Estados, e não raro de lugar para lugar.

A indifferença e a apathia communs ás mulheres do povo dos Estados contraes, não a encontrareis de certo na bahiana, na pernambucana, na paraense e menos ainda na amazonense, mulheres vivacissimas estas, activas, intelligentes e vingativas.

Tomai, por exemplo, a mulher de Manáos, a indomita "seringueira", que acompanha o seu homem através dos perigos e das incidias da floresta virgem para colher a borracha.

Esse typo de mulher exilada que parece ter vida apenas na scintillação das pupillas, não conhece o ciume, tem horror a qualquer ligação, especialmente á matrimonial!

Amor livre, união transitoria enquanto dure a harmonia e não se partam os laços do amor; eis o ideal dessa mulher originalissima e sympathica.

Ella odiaria o homem que

se tornasse o seu marido, ao passo que ama e defende virilmente o seu companheiro. Com elle vai para as florestas, vadeia os rios, abre caminho atravez das arvores entrecadas da florestas, colhe a gomma e não raro deixa o machado e pega da espingarda para defender-se das feras e dos inimigos, E assim passa a vida entre penas e prazeres fugazes, trabalhando sempre ao lado do companheiro, provendo carinhosamente as suas necessidades, preparando-lhe a comida, apresentando-lhe os remedios durante as doencas e assim sempre até ao dia em que, partidos os élos do amor, os dous amantes se separam sem uma censura por parte da mulher, sem um olhar de odio nem a mais remota idéa de vingança da parte do homem.

Separam-se como bons amigos, porque perceberam que os laços deste amor natural, livre e espontaneo, se partiram de repente.

Segundo me affirmam, o forte das amazonenses, refirme as do povo, não é de certo a fidelidade. Parece, porem, que tambem ellas se contentam com igual tratamento por parte do companheiro. Assim é que como não são fieis durante a vida do seu hamem, ainda menos o são á memoria do companheiro morto:

Ficando só, a amazonense o substituem immediatamente.

Durante, porem, a sua vida e enquanto o amor voluntario os unes, a amazonense é affectuosa, valente, heroica mesmo, prompta a sacrificar-se com entusiasmo para salvar o companheiro de qualquer perigo, para vingal-o de quem lhe tivesse feito mal. A este respeito existem nas afogeadas planicies do Amazonas, episodios passionaes dignos de servirem de assumpto para um genero de romances novos, a que não faltaria certamente o melhor successo.

\* \*

Taes as impressões fugazes que trouxe das poucas e rapidas observações feitas sobre a mulher do Brasil, durante esta minha não breve viagem; impressões que fugazmente, hoje transcrevo para estas apressadas paginas de uma carta.

Creatura fina, amante dedicada e affectuosa, ideal suavissimo de amor, a mulher do Brasil não tinha necessidade alguma de ser recordada pela minha pobre prosa, porque ella e tava e permauecerá eternamente esculpida no coração de todos Italianos: não sómente pelos versos melodiosamente heroicos a ella dedicados pelos rhapsodos; não pelo monumento que transmittirá á posteridade a esbelta e suave figura da impavida amazonas catharinense—mas porque a sua lenda é tão suavemente amorosa, no-

bre e tragicamente heroica, que os nossos filhos, durante seculos, hão de revér diante dos olhos do espirito cavalgar a heroica brasileira, pallida e serena ao lado do muito amado Guia. Vel-a-hão com o seu ponche acinzentado esvoaçando, galopar á frente do punhado de gloriosos, entre o reboar da metra, na Porta S. Pancracio; e depois, como sombra que dissolve entre as brumas dos frios accessos appeninos, revel-a-hão ainda em fuga arrendendo de febre, entysicada pelas fadigas, escapar-se entre as gargantes do Appenino para fugir milagrosamente as insidias de tres exercitos inimigos e depois cahir exangue no paúl romagnesco, agonisante, sem força ao menos para dar o ultimo beijo sobre os labios do louro companheiro tão amado.

**BIANCA PAGYNACENA.**  
(Do livro inedito "Jettere dal Brasile".)  
(Ext. do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro).

**DR. BRASÍLIO MACHADO**  
—No despacho ministerial realizado no dia 1º do corrente, foi assignado pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o decreto nomeando Presidente do Conselho Superior do Ensino o Dr. Brasílio Machado, illustre lente da Faculdade de Direito de São Paulo.

Essa escolha, muito acertada e feliz, mostra quanto andou bem inspirado o Governo Federal, nomeando para tão elevado cargo um competentissimo mestre, nome respeitado e de grande relevo nas letras e no ensino superior do nosso paiz.

No novo e importantissimo cargo confiado á sua competencia, o Dr. Brasílio Machado, um dos vultos mais brilhantes da intellectualidade brasileira, inestimaveis serviços ha de prestar á instrucção.

Saudamos o illustre paulista.

**ENTRE NÓS.** — Chegou a esta cidade acompanhado de sua Exma. Senhora, o sr. Coronel Juvenal de Assis Pacheco. Veiu em visita a seu irmão sr. Sylvio de Assis Pacheco.

Hontem elle regressou para São Paulo.

**PARA PORTUGAL.** — Amanhã pelo trem das 9,14 segue para São Paulo, e de lá para Portugal, o Sr. Alberto de Almeida Gomes, acompanhado de sua Exma. Senhora e um filhinho.

Embarcará em Santos no dia 6, no "Nile" vapor da Mala Real.

Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

**CYNEMA NO THEATRO S. DOMINGOS.** — O sr. Alberto Gomes & Comp. dão hoje um spectaculo em beneficio do Hospital dos Lazaros.

Os films são escolhidos. A luz para esse spectaculo foi offerecida pelos srs. Coronel Juvenal de Assis Pacheco e João Lourenço dos Santos.

O theatro foi cedido, como a orchestra e mais empregados tudo gratis.

E' de esperar que o publico

não deixe de faltar, visto o fim a que se destina esse spectaculo para uma acção tão meritoria.

**FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO EM 1912** — Visto ter pedido o sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, a coroa para fazer a festa do Divino Espirito Santo no auno proximo futuro, não haverá sorteio dos irmãos este auno conforme a praxe.

**TRIDUO.** — Na quinta-feira iniciou-se o triduo na Igreja Matriz, em acção de graças ao Divino Espirito Santo, com grande concurrencia de fieis.

No imperio que está collocado na casa aonde foi o Hotel do Braz, realizou-se nas noites de de 1 e 2, leilão de prendas, que foi muito concorrido.

No dia 2 ás 8 horas da manhã, foi destruido carne e viveres para os pobres que appareceram muitos.

**DR. JOSÉ CORRÊA PACHECO E SILVA.** — E' com grande satisfação que registramos que esse nosso amigo, acha-se em plena convalescença.

Pora restabelecer-se e desaparecer a febre que parece ser intermitente, mudou de residencia para a casa de suas irmãs na rua da Palma.

**AGENCIA CONSULAR.** — Em complemento a nossa noticia de 31 de Maio p. passado, com a epigrapha acima, damos hoje minuciosa noticia, relativamente á festa, realisada n'aquelle dia, por occasião da installação da Agencia Consular da Italia em a nossa cidade.

Presentes os Srs. Guido Frioli, secretario do Consul Geral da Italia em São Paulo, Dr. Silva Castro, Dr. João de Almeida Moraes, delegado de policia, Paschoal Martini, Miguel Rizzo, Mario Macedo, José Riggieri, Pascoalino Grecco por si e como representante do «Fanfula», Canullo Rossi, Arrigo Battisti, Francisco Simoni, Carmo Iarussi, Christiano Bruni, Cezare Ganzelli, Eduardo De Zoldo, Enrico Viglioti, Giovanni Glisio, Domingos Bernardi, e os representantes das folhas locais e innumeras pessoas cujos nomes não nos foi possivel anotar, ficou installada a Agencia Consular, passando por essa forma o Sr. Paschoal Martini, de correspondente do Consulado da Italia nesta cidade, á Agente Consular, motivo pelo qual nestas linhas, enviamos-lhe os nossos parabens.

Finda a cerimonia da posse, foi içado na porta da residencia do Sr. Martini, o pavilhão Italiano, ao espoucar de muitos foguetes e sendo collocado o escudo.

A's quatro e meia da tarde teve lugar um esplendido banquete, setando-se a mesa em forma de I os seguintes senhores: Dr. Antonio de Souza Barros, integro Juiz de Direito, Dr. Carlos Alberto Vianna, promotor publico, Dr. Silva Castro, Guido Frioli, secretario geral do Sr. Consul da Italia, Dr. Eugenio Fonseca, Paschoal Martini, Francisco Favero, Arrigo Battisti, Mario Macedo,

Pascoalino Grecco, Camillo Rossi, Miguel Rizzo e muitos outros.

Ao champagne usaram da palavra os Srs. Dr. Antonio de Souza Barros, saudando a Colonia Italiana representada na pessoa do sr. Paschoal Martini; o sr. Guido Frioli, fallou sobre a installação da Agencia; o sr. Grecco, representante do «Fanfula», disse que sentia-se satisfeito com a acção da Agencia Consular e levantou um viva ao Brasil; o sr. Paulo Carneiro, saudou o sr. Martini em nome d' «A Cidade de Ytú», congratulando-se com a installação da Agencia Consular; em nome do Povo, usou da palavra o Dr. Silva Castro, saudando o sr. Martini; o sr. dr. Carlos Vianna n'um bellissimo discurso, demonstrou as vantagens da creação da Agencia Consular em proveito da Colonia Italiana aqui de miciliada; o Dr. Eugenio Fonseca n'um vibrante discurso, saudou o Rei da Italia representado na pessoa do sr. Guido Frioli e finalmente este, saudou o Presidente da Republica.

Após o banquete que terminou ás 6 horas da tarde, o sr. Martini, foi muito cumprimentado pelos seus patricios e amigos, palestrando até alta hora da noite.

«A Cidade» agradece ainda uma vez o convite que lhe foi dirigido, fazendo votos de prosperidades a referida Agencia.

**ENFERMA.** — Acha-se guardando o leito a exma. sra. d. Anna Blandina de Barros Silva, mãe do sr. dr. Adolpho da Silva Gordo, muito digno deputado Federal.

O seu estado é um tanto grave, devido a avançada idade da enferma.

Nossos votos para seu prompto restabelecimento.

**CARROS DE LENHA.** — Como nos annos anteriores, entraram hoje nesta cidade muitos carros de boi, carroças, etc. muito bem enfeitados, com lenha para o Divino.

**SOIRÉE.** — Realiza-se amanhã nos salões do Club Ytuano, uma soirée organizada por um grupo de rapazes da nossa sociedade.

**CONSORCIO.** — Realisa-se hoje o casamento da Senhorita Gesia Penteado, pupilla do Sr. Adolpho Bauer, com o sr. Caetano de Paula Ferraz.

Parabens.

Chegou hoje a esta cidade o Revd. Padre Dr. Francisco Rodrigues dos Santos, que vêm pregar na festa de amanhã,

Foi hoje offerecido um jantar aos pobres conforme tradição da festa do Divino.

Segundo consta-nos será tambem offerecido segunda-feira um jantar aos presos da nossa cadeia.

Vindos de Jundiáhy acham-se na cidade os srs. Antonio Brito de Figueiredo e Arthur Carlos de Figueiredo.

Procedente de Una está na cidade o sr. Angelino Fortunato de Jesus, secretario da Camara d'aquella cidade, afim de auxiliar a orchestra na festa do Divino.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do auctor, pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Fez annos hontem o Santo Padre Pio X, chefe da Igreja Catholica.

Por esse motivo celebrou-se em todas as Igrejas do Brasil missas em acção de graça.

Faz annos hoje o soberano Jorge V, rei da Inglaterra.

Está na cidade o nosso amigo sr. capitão Belarmino Raymundo de Souza, acompanhado de sua exma. familia.

Visitamol-o.

**LEILÕES DE PRENDAS.** — Ha pessoas que deram na especulação de mandar prendas para os leilões, com preço fixo, e ficando o excedente desse preço em beneficio do leilão!

Precisa que se note, e melhor andaria o promovente do leilão, de devolver esses objectos, por não serem intermediarios de negocios, em venda de objectos alheios.

E' o segundo leilão que nos codsta desse abuso!!!

## Moça de 16 anos TISICA

Nunca me negaria a reconhecer publicamente que devo a vida de minha unica filha ao **REMEDIO VEGETARIANO** do dr. Orhmann. Com a idade de 16 annos, começou a emmagrecer, sentindo-se fraca e nervosa, não dormia, ficou sem appetite quando até aquella época se alimentava bem, veiu a tosse fraca a peincipio, depois forte e constante, desapareceram as regras, emmagrecu e ficou em tal estado que meu coração de pae teve logõ o presentimento da gravidade do mal. Como o inverno fosse rigoroso levei-a para Cannes e ali, por conselho de outros doentes da mesma molestia, já quasi curados com o **REMEDIO VEGETARIANO** do Dr. Orhmann, começou a minha filha a tomar esse remedio, que desde o começo manifestou o seu poder curativo, restituído lhe a fome, o somno, calmando a tosse depois de limpar bem os pulmões e no fim de um mez tinha reaparecido a regra e era considerada em convalescença, completando sua

cura, engordando e robustecendo-se mais do que era antes, em menos de 4 mezes.

E', pois, com a maior boa vontade que lhes envio este documento do grande poder do **REMEDIO VEGETARIANO** do Dr. Orhmann—**JULIO BREISSON.**—Rouén, 14 de fevereiro de 1907.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias  
**VIDRO 9\$800**  
Agente em São Paulo  
**BARUEL & COMP.**

Agentes geraes -Unicos introductores  
**SILVA GOMES & COMP.**  
**RIO DE JANEIRO**

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico **SILVEIRA** é procurado na Africa e Italia.

**FALLECIMENTO.** — Falleceu hontem nesta cidade o sr. José de Siqueira Bueno, após uma longa enfermidade, que o prostou no leito por alguns mezes. O finado era irmão dos srs. dr. Manoel Maria Bueno, Ignacio Bueno de Negreiros e da sra. d. Carlota Bueno.

A familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

Recebemos o numero 5 do jornal «O Paulista», organ mensal noticioso e literario, que vé a luz em São Paulo.  
Gratos.

## Vencendo os remedios. Nacionaes e Exrangeiros

Eu, Severiano Francisco do Nascimento, artista, com 35 annos de idade, declaro que estando soffrendo ha muitos annos de syphilis e depois de ter usado muitos outros preparados estrangeiros, a conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & Comp, tomei cinco vidros do miraculoso preparado "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, e já sinto o prazer de me achar completamente curado. Faço esta declaração em bem da humanidade soffredora por esta molestia, que é o flagello do mundo. Jequiriçá, Bahia, 22 de Fevereiro de 1910—**Severiano Francisco do Nascimento.** — (Firma reconhecida)

**VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.**

**Casa Matriz — PILOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —**

**GRAVIDINA.** — E' a salvacão das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

**Secção Livre**

**DESPEDIDA**

O abaixo assignado, seguindo para Portugal em visita á sua familia, e não tendo tempo sufficiente para despedir-se pessoalmente de todas as pessoas com as quaes entretem amizade, venh fazel-o por este meio offerecendo os seus fracos prestimos no Porto, a Rua Camões N.º 105.

Ytú, 3 de Junho de 1911.  
Alberto de Almeida Gomes.

**R. AGENCIA CONSOLARE ITALIANA**

Domani, 4 Giugno, l'Agente Consolare, Sig. Pasquale Martini, terrà ricevimento dalle ore 1 1/2 alle 2 1/2 pom. nella sede della R. Agenzia.

Ytú, 3 Giugno 1911.

**Companhia Ytuana Força e Luz**

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$00 por ligação de luz, quando esta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

**Agencia d'A PREVIDENCIA**

Virgilio Nery Brandão  
Rua do Commercio 134 A—Ytú

**Linha de Tiro Coronel Sampaio**

A directoria pede aos snrs. socios, quando mandarem fazer as suas fardas etc, procurarem fazer todas iguaes, afim de evitar que quando sahir o batalhão fardado, não haja variedade de cores na farda, mas sim uniformidade para poder realçar. As differenças de cores, ficará feio, assim como já ha dois typos de chapéos, quando deve ser um só e da mesma cor e formato.

**EDITAES**

**Edital de 3.ª praça**

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc

Faço saber a quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia dez do corrente mez de Junho, ao meio dia, á porta da Cadêa Publica, á rua do Commercio, o official de Justiça, Augusto Avelino da Silva, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação, os bens abaixo descriptos, pertencentes a João de Souza Campos Netto e sua mulher e vão pela terceira vez a praça para pagamento do executivo hypothecario que lhes movem Joaquim de Almeida Mattos e outra, com a redução legal de

dez por cento da avaliação por não ter encontrado lançador na segunda, á saber: As terras da fazenda denominada «Pirapitinguy», calculadas em trezentos alqueires, situadas neste municipio e freguezia de Nossa Senhora da Candelaria de Ytú; confrontando em sua integridade, com terras da herança de Luiz Juvenio de Assumpção e outros, do Collegio de São Luiz, do rocio desta cidade, de Antonio de Camargo Couto, da fazenda Paraizo, de propriedade de Joaquim Bicudo e que foi de Ricardo Pinto de Oliveira, com terras do sitio Santo Antonio, pertencente a herança de Ricardo Pinto de Oliveira e com o rio Tieté; cujas terras são descriminadas pela forma seguinte: cento e noventa alqueires, mais ou menos, de terras massapé, estragadas, avaliadas por dezenove contos de réis (19:000\$000); e feita a redução legal, fica em quinze contos trezentos e noventa mil réis (15:390\$000); cem alqueires de terras em campos de criar, avaliadas por dois contos de réis (2:000\$000); e feita a redução legal, fica em um conto seiscentos e vinte mil réis (1:620\$000); dez alqueires, mais ou menos, de terras preparadas para cultura de arroz, com tres alqueires de arroz plantados, avaliados por quatro contos de réis (4:000\$000); e feita a redução legal, fica em três contos duzentos e quarenta mil réis (3:240\$000); cincoenta mil cafeeiros em bom estado, avaliados por vinte contos de réis (20:000\$000); e feita a redução legal fica em dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200\$000); os fructos pendentes dos cafeeiros, avaliados por sete contos de réis (7:000\$); e feita a redução legal, fica em cinco contos seiscentos e setenta mil réis (5:670\$000); uma casa para residencia, de construcção antiga, em bom estado; trinta casas para colonos, uma dita para administrador, uma dita de machinas com todos os machinismos; uma dita de administração; pomare pastos, avaliados por vinte e quatro contos de réis (24:000\$000); e feita a redução legal, fica em dezenove contos quatrocentos e quarenta mil réis (19:440\$000); trinta e quatro muíres para tiro, avaliados por quatro contos e oitenta mil réis (4:080\$000); e feita a redução legal, fica em trez contos trezentos e quatro mil e oitocentos réis (3:304\$800); cinco carretellas com os respectivos arreios, tudo em mau estado avaliados por quatrocentos e cincoenta mil réis (450\$000); e feita a redução legal, fica em trezentos e sessenta e quatro mil e quinhentos réis (364\$500); trez alqueires de roça, avaliados por duzentos e cincoenta mil réis (250\$000); e feita a redução legal, fica em duzentos e dois mil e quinhentos réis (202\$500); todos os moveis que guarnecem a casa de residencia, taes como: doze cadeiras, um sophá, uma meza, uma commoda, quatro camas, e outros pequenos moveis, avaliados por duzentos mil réis (200\$000); e feita a redução legal, fica em cento e sessenta e dois mil réis (162\$000). Prefazendo o total de sessenta e cinco contos quinhentos e no-

venta e trez mil e oitocentos réis (65:592\$800). Outrosim, faz saber que não havendo lançador que arremate ditos bens nesta terceira praça, serão os mesmos postos em leilão, para serem vendidos por quem mais der e maior preço offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. Ytú, primeiro de Junho de mil novecentos e onze. Eu, Leobaldo Fonseca, Escrivão, o subscrevi.

Antonio de Souza Barros.

**Annuncios**

**Alfaiataria BORSARI**

Mudou-se da rua do Commercio n. 58, para a mesina n. 96.  
O proprietario.  
Abrahão Borsari.

**Casas para colonos**

*Na chacara Brazilina contracta-se com bons pedreiros a factura de tres ou quatro casas para colonos.*

Paga-se bem.

Trata-se com o proprietario.  
F. P. Mendes Filho.

**La Hacienda** REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assinatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17

**LAVOURA**

A começar deste mez de Junho, na CHACARA BRAZILINA, Estrada do Ytahym, contracta-se plantações de CEREAES FORRAGENS, FIBRAS e FUMO.

Em terras virgens ou já cultivadas.

Paga se bem e pontualmente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao proprietario

Francisco Pereira Mendes Filho.

O SEGREDO DA INDIA GVU!—Vende-se na Pharmacia S. José.



**Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"**

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.—Unicos depositarios

Gomes & Valente  
Casa Alberto  
Largo da Matriz 15

Confeitaria Central  
Largo da Matriz, 12  
(Secção de artigos para fumantes)

Variadissimo sortimento dos mais afamados e apreciados CIGARROS de papel e de palha—cigarros Turcos—especialidade em cigarros caipiras—cigarros Habaneros e Miguon

—Papel—Palhas etc. Bolsas para fumo—Piteiras.

Grande variedade em CHARUTOS dos mais afamados fabricantes, ultima novidade no artigo, tantos claros como escuros.

Sendo muito longo mencionar os nomes dos cigarros e charutos que tem esta casa, convida-se aos apreciadores fazerem uma visita.

LARGO DA MATRIZ, 12

— YTÚ —

**Armação**

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, forrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armario, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Vêr e tratar no Largo da Matriz n. 17.

FORMULAS para licença, federaes—vende-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada uma—na typographia de A. Magalhães & Ci.ª.

**Colheita de Algodão**

Na Chacara Brazilina precisa-se de bons colhedores.

**Pagamento pontual aos sabados**

Paga-se bem.

(Estrada do Itaím) Trata-se com

Francisco Pereira Mendes Filho.

**Pastilhas**

DO

**DR. RICHARDS**

**PARA O ESTOMAGO**

Duas depois de cada comida, Conservam a saúde, Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis á

**Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association**

BOX 226

NEW YORK, U. S. A.

# Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

**A. Magalhães & Comp.**  
PROPRIETARIOS

## Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

**Grandenovidade**

**GRANDE** Reducção  
nos **PREÇOS**

**Sem competencia**

**N**O DEPOSITO DA  
COMPANHIA YTUA-  
NA FORÇA E LUZ

# PHARMACIA São José

DE

**Pereirã Mendes & Filho**

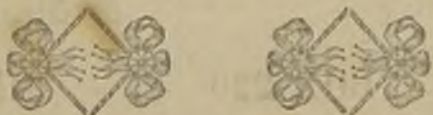
**Largo da Matriz, 17**

**YTU'**

Sob a direcção do Pharmaceutico:

**EDGARDO PEREIRA MENDES**

Medicamentos por preços modicos.



**Notas de**

**Consignação**



**Talão 2\$000 !!...**

NESTA TYPOGRAPHIA